

Revestiu-se de Grande Brilhantismo Os Festejos do «Dia do Funcionário»

Revestiu-se de grande brilhantismo os festejos comemorativos ao dia da função pública nessa Capital. Mais de 10 mil servidores e suas famílias participaram das festividades promovidas pelas UNEF e mais numerosas outras associações filiadas ou não, que teve lugar na sede o HIGH LIFE. Estiveram presentes as autoridades, o deputado Benjamin Farah, o sr. Antônio Vieira de Melo, representando o governo na Câmara Federal, e numerosas outras autoridades.

ELEITA A RAINHA

Entre muitas outras atrações, a eleição da Rainha do

TENTOU SUICIDAR-SE AO SER AUTUADA

Ivanilda da Silva (brasileira, solteira, de 29 anos, moradora à rua Arari, barraço 44, Vila da Penha) passava uns dias trabalhando na residência do guarda municipal nº. 1.351, José da Silva Porto, à rua Brandura, 49, na Vila da Penha. Há alguns dias atrás, Ivanilda, desapareceu e logo após a companheira de José da Silva, Maria Isaura Barreto, queixou-se do desaparecimento de um vestido, lancando a culpa sobre Ivanilda.

Ontem o guarda encontrou Ivanilda, e prendeu-a para o 2º distrito policial, onde a mulher que já é fachada como ladra naquela delegacia, tentou o suicídio, jogando-se da janela do distrito, que fez num primeiro andar, no solo Levarda para o Hospital Getúlio Vargas, a ladra, que fraturou o pulso esquerdo, foi medicada e novamente conduzida ao 2º D.P., onde foi transferida no xadrez.

COMÉRCIO SINO-EGÍPCIO

PEQUIM, 29 (Especial) — "O Jornal, a agosto desse ano, a exportação do Egito para a China, informa o jornal 'Jennmibao', que se triplicou em comparação com o mesmo período do ano passado. Por sua parte, o Egito importou da China grande quantidade de artigos industriais e agrícolas."

Referindo-se às recentes negociações comerciais entre a delegação governamental da República Popular Chinesa e do governo egípcio, assassinado o jornal que as negociações realizaram-se em um momento em que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos haviam recorrido a ameaças militares contra o Egito, tentando exercer sobre ele uma pressão econômica. Depois que a Inglaterra congelou os haveres egípcios em Libras Esterlinas, a China facilitou ao Egito um crédito de 20.000.000 de Francos Suíços por conta de futuras remessas, prestando-lhe ajuda para resolver suas dificuldades nas operações de divisões estrangeiras.

A PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, quarteto do returno, assimila os seguintes jogos:

Dia 1º, à noite: Botafogo x S. Cristóvão (G. Severiano). Sábado: América x Bonfim, no Maracanã.

Domingo: Vasco da Gama x Flamengo, no Maracanã; Fluminense x Madureira, nas Laranjeiras. Portuguesa x Banga, em Campos Sales, Cano do Rio x Olaria, em Niterói.

ATENTADO À SOBERANIA HUNGARA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.) Sobolev declarou que a situação não justificava o caráter de urgência dado ao pedido dos representantes da França, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

O Presidente propôs pôr a ordem do dia imediatamente em votação, mas o delegado da União Soviética declarou que desejava fazer uma declaração contra a inscrição. O sr. Sobolev declarou então que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França procuram agir em contradição com a carta e intervir nos assuntos internos da Hungria. O governo húngaro, disse o sr. Sobolev, não pediu aos Estados Unidos, à França e à Inglaterra que se dirigissem ao Conselho e na realidade protestou contra essa ameaça que considera uma violação da soberania húngara e da Carta das Nações Unidas. O sr. Sobolev acrescentou que os Estados Unidos, a França e a Inglaterra querem dar aos elementos reacionários e fascistas húngaros a proteção das Nações Unidas. O delegado soviético acusou os Estados Unidos de terem fomentado as atividades subversivas desses elementos.

A seguir, o sr. Sobolev passou a demonstrar que o regime democrático popular húngaro é a expressão dos sentimentos da massa da população. Acusou os três Estados Ocidentais de provocação. Eles querem, disse ele, apoiar os elementos fascistas e reacionários da Hungria. A União Soviética votará contra a inscrição da caso da Hungria na ordem do dia, pois isso é uma violação das estipulações da Carta das Nações Unidas.

PROVOCACAO

(NAÇÕES UNIDAS, 29.10.)

O Conselho de Segurança reuniu-se domingo a tarde para examinar, a pedido das três Potências Ocidentais, a situação na Hungria. O Conselho deve primeiro aprovar a ordem do dia proposta pela França, Estados Unidos e Grã Bretanha. Presidiu a reunião o sr. Bernard Cornut-Gentille, presidente do referido Conselho.

ENUNHOM COMBATE

CAIRO, 29 (FP) — Segundo um comunicado do Estado-Maior Egípcio, «guardas-fonheteiros egípcios informaram, hoje, ao Grande Quartel-General, sobre atividades militares israelenses no Distrito de Kuntilla, ao sul do Deserto de Sinal, em território egípcio.

Nenhum combate se verificou entre forças egípcias e israelenses, até onze horas (hora local).

AMERICANOS

RICHMOND (Virginia), 29 (FP) — O Presidente Eisenhower convocou, esta noite, o Secretário de Estado Dulles, para uma conferência, que versaria

Servidores fizeram os primeiros atos das férias. Sagravam-se também obre consumo, que começou, a srta. Lenita Palha de Araújo, candidata da Casa Guarda Civil, ainda concorrente, que se elegeu Delegada das Servidoras, recebendo mais de mil votos. O segundo lugar coube a srta. Maria Luizinha candidata das servidoras da União. Daí se seguiu a cerimônia das maiores e mais brilhantes festas, que o clima permitiu.

Foi uma das maiores e mais brilhantes festas, que o clima permitiu.

Tropas Israelense Invadem o Egito

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

sobre a entrada das forças invasoras no Egito.

METRALHADÃO

BEIRUTE, 29 (FP) — Informa, de sua fonte, que dois aviões militares egípcios C-46 tinham partida de Damasco, ontem, às 22 horas, levando o general Hakim Amer, chefe do Estado-Maior do Exército egípcio, bem como sua comitiva. Os aparelhos sobreviram Saida, e depois, a 70 milhas por sobre o Mediterrâneo, um deles assassinou sua altitude, calando-se em seguida.

O ataque foi dado imediatamente de surpresa, numa violação flagrante dos tratados de paz, de 48, num caso típico de invasão deliberada, planejada, e efetuada sem declaração de guerra.

Não se sabe ainda o montante das forças israelenses invasoras; até a meia noite, nenhum combate tinha sido travado, as forças egípcias sendo tomadas desprovidas.

PERTO DE SUEZ

TEL AVIV, 29 (FP) — O local do ataque israelita situa-se na fronteira sudoeste do deserto de Neguev, não longe de Elath e na estrada que conduz ao canal de Suez.

O local denominado Kantilla já fôr objeto de representações no fim do ano passado e foram feitos numerosos prisioneiros.

A segunda base egípcia atacada hoje é Ras el Naqus.

O porto-voz não deu nem esclarecimento sobre a questão de regressarem as tropas israelenses a suas posições.

Consta que as tropas israelenses instalaram-se no deserto de Sinal, a cerca de 80 kms de Suez.

DESENTENDIMENTO

CAIRO, 29 (FP) — Um porto-voz militar egípcio desmentiu categoricamente, esta noite, as informações de fonte israelense segundo as quais cinco ou seis navios de guerra egípcios teriam deixado Alexandria com destino à costa de Israel.

POSIÇÕES

TEL-AVIV, 29 (FP) — Segundo os círculos autorizados, as posições ocupadas pelo exército israelense, no Deserto de Sinal, estão estabelecidas ligeiramente ao sul da posição ocupada pelo quartel-general egípcio no Sinal, o que dará sentido à operação atual.

Nenhum detalhe estratégico, entretanto, pôde ser fornecido, até o momento.

NA ONU

NAÇÕES-UNIDAS (Nova York), 29 (FP) — Encara-se a possibilidade de que os recentes acontecimentos entre o Egito e Israel venham ser discutidos na reunião que o mesmo realizará com o fim de examinar a questão da Palestina, declarou hoje o sr. Bernard Cornut-Gentille, presidente do referido Conselho.

ENUNHOM COMBATE

CAIRO, 29 (FP) — Segundo um comunicado do Estado-Maior Egípcio, «guardas-fonheteiros egípcios informaram, hoje, ao Grande Quartel-General, sobre atividades militares israelenses no Distrito de Kuntilla, ao sul do Deserto de Sinal, em território egípcio.

Nenhum combate se verificou entre forças egípcias e israelenses, até onze horas (hora local).

AMERICANOS

RICHMOND (Virginia), 29 (FP) — O Presidente Eisenhower convocou, esta noite, o Secretário de Estado Dulles, para uma conferência, que versaria

REUNE-SE HOJE A COLIGAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

RIO DE JANEIRO, 29 (FP) — Reunião, a 18 horas, no salão do Clube Municipal, a Coligação das Associações dos Servidores Municipais. As organizações da função pública da Prefeitura vão, dessa oportunidade, tirar as reivindicações das servidores, visando a melhoria das associações, bem como de suas respectivas entidades.

Outra importante reunião, a ser apresentada hoje, é a instituição da campanha de cunho socialista das servidores municipais, que a Coligação está preparando para emitir alguns dispositivos da qual, se possível, será aprovada pela Câmara dos Deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Outra importante reunião, a ser apresentada hoje, é a instituição da campanha de cunho socialista das servidores municipais, que a Coligação está preparando para emitir alguns dispositivos da qual, se possível, será aprovada pela Câmara dos Deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para suas tiradas contra o governo. Elas podem levar a conflito com a União dos Trabalhadores, que faz campanha para a eleição de deputados.

Não tem a reunião previsão para

DEFESA da soberania nacional, por uma política externa de paz.

ESTA é a primeira formulação patriótica e democrática do Brasil. Inscreve nos três pontos que apresenta como base da discussão visando à unidade entre os brasileiros.

E certo que o «Projeto de Resoluções não estabelece formalmente prioridade nem destaca especificamente nenhum dos pontos propostos». Ao contrário, assimila com mesma clareza que restamos prontos a colaborar com todos os brasileiros que assumam atitude favorável a todos, a algumas, ou a uma só das proposições que ora apresentamos. Mas, parecemos, é perfeitamente justa e mesmo necessário assinalar que todas as medidas, reivindicações e proposições trazidas no importante documento, estão contidas e derivam da unidade em torno da defesa da soberania nacional. A própria política externa de paz, característica da política das nações países dos mais diversos sistemas sociais, é uma política de interesse nacional do Brasil. A nossa própria experiência já é suficiente para demonstrar que o apoio à política de guerra se faz sempre com sacrifício da soberania. Lembremos, por exemplo, que a campanha entreguista se fez em grande parte sob o rótulo de solidariedade; em caso de guerra e que daí nasceu a tese jurídica de que a Petrobras não serve porque não dará petróleo em tempo útil, no caso

Ampla Base de Entendimento Entre os Brasileiros

de uma guerra. A rendição às compensações específicas, já exigidas pelo governo Vargas, e sua substituição pela integração para a simples das matérias-úteis, também ela, foi feita sob a alegação falsa de que os Estados Unidos não podiam partilhar nossas exigências na tática da fôrça nuclear por causa do sigilo determinado pela guerra fria.

NA realidade, a defesa e preservação da soberania nacional é, por sua natureza, a ampla e sólida base comum, a reivindicação máxima e a exigência suprema dos brasileiros de todos os correntes e tendências ou partidos políticos. Não há o que discutir com os que se colocam fora daqueles e fazem suas, contra o Brasil, as exigências impostas.

Não há entendimento possível com os que consideram o Brasil como uma espécie de 49º estado americano. Do outro lado está a maioria engajada da nação, desde operários, camponeses, intelectuais, comerciantes, industriais, até aque-

los latifundiários que se dispõem a lutar pelos interesses nacionais.

ESTA é a mais ampla de todas as perspectivas de unidade. As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com um voz do Departamento de Estado. E necessário o que faz de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

Inegável que tão elevadas e nobres aspirações permitem a convivência, o intercâmbio e a solicitação cordial de colaboração entre partidos e líderes de todos os horizontes políticos. A causa da soberania nacional não é sómente uma grata palavra aos nossos ouvidos de brasileiros — ela encerra uma riqueza inegável de motivos e estímulos para a ação das massas de milhões no seu impulso grandioso pela construção de uma grande pátria, livre e progressista.



PROMESSAS de ajuda e empréstimos a Hungria, está fazendo, profundamente, Mr. Dulles. Promessas, promessas.

alguns, são os colonialistas que fecharam as escolas em Marrocos e exterminaram os nativos da África do Sul e Austrália. Por isso, existe o espírito oriental e o outro.

SOLIDARIEDADE ao povo húngaro, resolve a XII A. de S. I. de Imprensa. Muito bem! E os povos da Argélia, Chipre, Guiana, Singapura, África, Madagascar, Oman, Sri Lanka?

ERRARAM França e Inglaterra no caso de Suez. Também, graves erros cometem no passado, reconhece um comentarista convertido pela CARAVANA.

ESTA, hoje, em Moscou, o Sr. Kouatly, Presidente da Síria.

DIFUNDIDORAS de civilizações, no entendimento de

ARQUIVO DA CARAVANA. — Na Europa Ocidental, e mais velha edificação existente em pedra, anterior ao Cristo, está em Stonking, na Inglaterra; representa túmulo. As demais construções em pedra, datam da invasão romana. Os monumentos arquitetônicos são de estilo drab.

— Farhat Abbas, chefe do Comitê Argelino de Liberdade Nacional, em visita à América Latina, está de regresso à África. Não passou pelo Brasil. Será este érito oriental ou ocidental?

— Os drabas radicados no Brasil comunicaram à CARAVANA que estão solidários com o protesto pacífico contra o seqüestro dos líderes argelinos.

— Faleceu, nesta Capital, o Sr. Nicola Farah. Deixa viúva a Sra. Adélia Cheraime Farah e filhos, o Padre Inácio Farah, em Belo Horizonte e Michel e Costa Farah, no Rio.

EM TÓRNO DO ARTIGO DE OTÁVIO BRANDÃO

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR,

Como trabalhador e dirigente sindical e também homem da vanguarda do proletariado, seu leitor diário da IMPRENSA POPULAR.

Tenho acompanhado o apassionante debate que se está travando em torno do combate ao «culto da personalidade» iniciado pelo camarada João Batista.

Mas esta carta não visa entregar no mérito da questão levantada e sim protestar contra a forma do camarada Egídio Squeff se expressar em seu «Ponto Pacífico», na IMPRENSA POPULAR e que talvez viva confortavelmente, apoiado por quem pratica este monstruoso crime contra o camarada Otávio Brandão. «Nós, trabalhadores, vamos responder a Brandão exigindo da direção do Partido que esclareça a todos nós, porque este camarada, que é um dos fundadores de nosso Partido e tem 60 anos, 42 dos quais em defesa da ideologia da classe operária, está relegado e sem nenhuma assistência».

Fazemos esta pergunta porque somos jovens, damos os melhores anos de nossa existência em defesa do nosso ideal e acreditamos em nosso Partido, não queremos chegar à velhice como e na situação em que está Brandão que deu todo a sua juventude ao Partido e a classe operária.

Porque hoje está abandonado? Esta é a pergunta que deve ser respondida por quem de direito. Quanto ao riso do Egídio a classe operária responderá em futuro próximo.

Rio, 29 de outubro de 1956

— (a) João Caminha Borges.

A propósito do mesmo assunto recebemos os seguintes telegramas:

Da Tijuca — «Protestamos energeticamente contra a tentativa do jornalista Squeff de violação do direito do camarada Brandão aclamar por justiça.

(a.) — José Pereira e Antônio Costa.

De Cascadura — «Os trabalhadores, revoltados com as violações denunciadas por Brandão, exigem nova política de quadros.

(a.) — Luiz Pereira.

que estamos enterrados até o pescoço e consequência de

efeto do culto à personalidade entre nós.

O Comitê Central no projeto de Resolução em seu item 4 apresenta 3 elementos nos quais devem se orientar nossa atividade política no sentido de impulsionar com mais vigor a unidade e ação das forças democráticas e patrióticas. Não estou em desacordo com esses pontos, aliás ninguém pode estar. Eles são tão gerais que incluem todos. O meu ver não ajudam no entanto, concretamente a unir ninguém. Vejamos aí coisa em maior profundidade.

Incialmente, em Janeiro, tínhamos uma plataforma de quatro pontos que foi arquivada sem a menor satisfação.

Substituir uma coisa por outra sem o menor sentido de explicar porque, não ajuda ninguém no processo de conhecimento dessa coisa. Isto entre nós é sistemático. O próprio Comitê Central muda sua orientação tática que muitas vezes está em desacordo com o elemento estratégico de nossa linha e não dá a menor satisfação a ninguém. Não discordamos da mudança tática mas não podemos aceitar essas bruscas variações sem uma discussão séria. Assim foi durante a vigência do Manifesto de Agosto e assim é durante a atual vigência do Programa. Nós temos individualmente, durante esses últimos 11 anos aceitado tal anomalia e desrespeito ao que se decide anteriormente e consequentemente em muitas cabeças e em nossa própria relatação a confusão completa. Temos que nos auto-criticar dessa posição errada e é o que estamos tentando fazer agora.

Vejamos agora a questão mais de perto e apropriadamente dos três pontos.

A maneira como estão formulados os pontos de unidade concluímos que todos estão de acordo com eles. Até e Nereu Ramos, o Lacerda e o Chateaubriand podem entrar

nunca desses pontos — a seu modo cada um, mas podem entrar — e isso não ajuda a entender nada do que nesse mesmo item quanto do projeto de resolução diz mais adiante.

Pergunta-se logo, unir quem? Contra quem unir? Falar aérea em unir contra o imperialismo americano e não concentrar o fogo não basta. Cabe então perguntar em que questão concretamente devemos concentrar na luta contra o imperialismo, neste momento em plano nacional? Não temos resposta, no projeto de resolução.

Conclui na próxima edição.

As linhas de entendimento que se dispõem a lutar pelos interesses nacionais.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis a grande maioria. E basta o que fortalece o Brasil, e torna mais respeitado e prestigioso no mundo inteiro. E basta o que concorre para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja considerada ou militaramente. E certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um acento brasileiros e não com a voz do Departamento de Estado. E necessário o que faça de

CINEMA

«RENÚNCIA AO ÓDIO»

Ensaioção cuidada extraída da nova história original de George Stevens, especialista em histórias de terror, e dirigida por Henry Hathaway este Renúncia ao Ódio. Contando com excelente fotografia em encantador e tecnicolor de Luis Garza, um bonito desenho de Ruth Roman, uma de suas filhas é ter à frente do cinema o impressionante Van Johnson e o velhaco Joseph Cotten, quando sua tática exige interpretações vigorosas e convincentes.

Mostrando inicialmente o tipo de vida que levam os grandes judeus americanos numa clássica fronteira com o México, reportando-se a seguir ao drama do jugo da paternidade que provoca abuso em casa de seu irmão, depois de pegar adequadamente fuzileiros, e, finalmente, tratando de drama conjugual de Nora (Ruth Roman) e P.M. (Joseph Cotten), a polícia europeia contra os preconceitos sociais e a legislação criminal americana, que, apesar do seu rigor, tolera os linchamentos. Sua tese é simples: deve-se não um cidadão sujeitar um jugo de justiça, mesmo sendo o seu irmão, quando ele se acha ameaçado de linchamento? E sua posição pertence à sociedade? De um lado está a paixão de um homem que sofreu do ambiente de miséria e fome de sua infância torna-o rico, mas assimila os preconceitos sociais, desumanizando-o; de outro lado está a espôsa que diante do egoísmo do marido, de sua fraqueza, o vai esquecendo e procura nas festas "sóis" o prazer que não tem, mas que se revolto quando vê uma vida humana em perigo, quando descobre que entre os canais pode haver uma sincera amizade e a procura seguir o conselho. Estes os conflitos centrais da película. A riqueza destes temas geradores é explorada com certa habilidade, embora não o seja exhaustivamente e o seu final procure conciliar as teses do filme com a censura e que resulta num certo desequilíbrio, sem chegar a anular seus reais méritos.

No mesmo programa está sendo exibido um pequeno documentário sobre o Egito que vale pelas excelentes imagens de Cairo, Nilo e das principais ruínas arquitetônicas do país dos Faraós. Programação que merece ser vista.

«LEONORA DOS 7 MARES»



MARINA FREIRE principal intérprete feminina de LEONORA DOS 7 MARES, película nacional dirigida pelo argentino Carlos Hugo Christensen com argumento do consagrado Pedro Bloch. No elenco Arturo de Cordova, Iardel Filho, Rodolfo Mayer, Modesto de Souza, Henriette Morineau e outros. É uma estreia que deverá agradar

FRAGMENTOS

1 - THE GIRL MOST LIKELY (A garota mais querida) é o musical em cores da RKO que reune em seu elenco Jean Powell, Tomy Noonan e Carol Channing e será dirigido por Mitchell Leisen. A coreografia desta comédia musical está a cargo de Gower Champion.

-O-

2 - PRESTON STURGES está dirigindo atualmente «Long live the king» com Michael Wilding, Kathleen Hughes, Cesar Romero e Brigitte Bardot. As sequências iniciais foram feitas na Suécia.

-O-

3 - CAYATTE INICIOU SEU NOVO FILME — Notícias de Paris informam que André Cayatte iniciou, na segunda quinzena do passado mês de Setembro, a filmagem de «Ódio por ódio», sua nova novela, que se realiza em co-produção com a indústria italiana. O argumento é tirado de romance de Vahid Katcha, que foi adaptado à tela por Cayatte e dialogado por Pierre Bost. A filmagem começou pelas cenas em exteriores, na Côte d'Azur. O filme, que se realiza em Vistavision e Eastmancolor, é interpretado nos principais papéis, pelo ator alemão Curt Jurgens e pelos italiani Folco Lulli e Lea Padovani. (U. I. F.)

LANÇAMENTOS

AIDA, versão da opéra de Verdi dirigida por Clemente Frassassi, com Sophia Loren, Luisa Maxweil, Luciano Deluca Marra e Alvaro Martini. «Fernanadinho». Cine Imperio: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

BALCOS AO MAR (Away All Bouts), de guerra, dirigido por Joseph Leyendecker. Com Jeff Chandler, Nancy Olson, Julie Adams e Leo Burmester. «Tropical Colors». Cines São Luiz, Itaú, Leitão, Itaix, Carraria e Central: 1-20 - 3-30 - 5-40 - 7-50 e 10 horas.

OLHO DO GATO (Espírito). Melodrama romântico com Maria Paula e Jorge Mistrál, na passagem Praça-branca. Proibido até 18 anos. Cines Ateneu e São Francisco.

LEONORA DOS SETE MARES, musical dirigido por Arturo de Cordova, com Marina Freire, Rodolfo Mayer, Heloisa Helena, Jarlino Fialho, Almino Stuart e Morenha. «Praia Panamá». Cines Imperio: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MARINA E UMA INSTANTE (I). Drama dirigido por Stuart Heisler, com Jack Palance, Shirley Winters e Lori Nelson. «Warner-color». Império: 14 - 16 - 18 - 20 - 22 horas. «Praia Panamá». Cines Imperio: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

BOBO DA CORTE (The Court Jester). Comédia dirigida por Norman Panama e Marvin Kaplan. Com Danny Kaye, Glynn Johns, Basil Rathbone e Angela Lansbury. «Technicolor». Cines Imperio: 14 - 16 - 18 - 20 - 22 horas.

PUNIDO PELO PROFESSOR SAUGUE (Backlash). «western» dirigido por John Sturges, com Richard Widmark, Dean Reed, «Technicolor». Cines Odessa: 14 - 16 - 18 - 20 horas.

ALASKA (22-6788) — «Centro CAPITOLIO (22-6788) — «Sessões Passatempo, Centro». IMPERIO (22-9348) — «Aidas». METRO-PASSA (22-6490) — «Odeon» (22-6500) — «Punido pelo próprio sangue». PALACIO (22-0838) — «Renúncia ao ódio». PATHÉ (22-8785) — «Morrendo a Cada Instante». MAGNA (22-1097) — «O Bobo da Corte». REX (22-8327) — «Barcos ao Mar». RIVOLI — «Leonora dos Sete Mares Modernos». VITÓRIA (42-9020) — «Tempo Modernos».

CARTAZ

CINELANDIA

CENTRO

CINECATELIANON (42-6024) — Sesões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — «Aidas».

METRO-PASSA (22-6490)

ODEON (22-6500) — «Punido pelo

próprio sangue».

PALACIO (22-0838) — «Renúncia ao ódio».

PATHÉ (22-8785) — «Morrendo a Cada Instante».

MAGNA (22-1097) — «O Bobo da Corte».

REX (22-8327) — «Barcos ao Mar».

RIVOLI — «Leonora dos Sete Mares Modernos».

VITÓRIA (42-9020) — «Tempo Modernos».

ESPECTÁCULOS DE HOJE

CARDOZO — «Morrendo a Cada Instante».

COPACABANA (57-5184) — «Tempo Modernos».

GUANABARA (26-9388) — «O Vai da Redenção».

HAMAS (47-5806) — «Ambição Desenfreada» e «Perigo Atômico».

IBILÔN (27-7805) — «Barcos ao Mar».

LEMÉ (86-6412) — «Devoção de Amor».

METRO-COPACABANA (37-8797) — «Vivas Las Vegas».

MIRAMAR — «Punido pelo próprio Sangue».

NACIONAL (26-6072) — «Morrendo a Cada Instante».

PAX (27-9621) — «Morrendo a Cada Instante».

PIRAJA (47-2688) — «O Cavaleiro de Sherwood».

POLITEAMA (28-1143) — «Amélia im Assassino».

REBEL (47-1144) — «Barcos ao Mar».

ROYX (27-8245) — «Renúncia ao Ódio».

ROYAL — «O Bobo da Corte».

S. LUIZ (25-7670) — «Barcos ao Mar».

TIJUCA (43-4518) — «Punido pelo próprio sangue».

ZONA SUL

BANDEIRA (28-7575) — «Carnaval Atlântida».

BERMUDA — «Amélia um Assassino».

CATUMBI (22-6881) — «A um Passe da Boa» e «Sofrendo da Boa».

FLUMINENSE (28-1604) — «Frouxo».

MARACANA (49-1910) — «A Sombra da Noite».

NATAL (49-1930) — «Amélia um Assassino».

BOAFOGO — «Punido pelo próprio Sangue».

PALACIO-VITORIA (48-1971) — «Depois eu Conto».

PALACIO-HIGIENOPOLIS — «Eles éramos».

PARAI (50-1060) — «Tudo é Tributo de Sangue».

RAMOS (50-1064) — «O Príncipe Negro».

ROSARIO (30-1889) — «Leonora dos Sete Mares».

SANTA CECILIA (30-2868) — «Tudo Azul e Ceu» dos Piratas».

SANTA HELENA — «Senhora Selvagem».

S. PEDRO (30-4181) — «Leonora dos Sete Mares».

ALASKA — «Punido pelo próprio Sangue».

ESPECIAIS

«Renúncia ao Ódio».

«O Vai da Redenção».

«Morrendo a Cada Instante».

«Amélia um Assassino».

«Carnaval Atlântida».

«A um Passe da Boa» e «Sofrendo da Boa».

«Frouxo».

«A Sombra da Noite».

«Senhora Selvagem».

«Tudo Azul e Ceu» dos Piratas».

«Senhora Selvagem».

«Dois Mundos Perdidos».

«Morrendo a Cada Instante».

«Amélia um Assassino».

«Carnaval Atlântida».

«A um Passe da Boa» e «Sofrendo da Boa».

«Frouxo».

«A Sombra da Noite».

«Senhora Selvagem».

«Tudo Azul e Ceu» dos Piratas».

«Senhora Selvagem».

«Dois Mundos Perdidos».

«Morrendo a Cada Instante».

«Amélia um Assassino».

«Carnaval Atlântida».

«A um Passe da Boa» e «Sofrendo da Boa».

«Frouxo».

«A Sombra da Noite».

«Senhora Selvagem».

«Tudo Azul e Ceu» dos Piratas».

«Senhora Selvagem».

«Dois Mundos Perdidos».

«Morrendo a Cada Instante».

«Amélia um Assassino».

«Carnaval Atlântida».

«A um Passe da Boa» e «Sofrendo da Boa».

«Frouxo».

«A Sombra da Noite».

«Senhora Selvagem».

«Tudo Azul e Ceu» dos Piratas».

«Senhora Selvagem».

«Dois Mundos Perdidos».

«Morrendo a Cada Instante».

«Amélia um Assassino».

«Carnaval Atlântida».

«A um Passe da Boa» e «Sofrendo da Boa».

«Frouxo».

«A Sombra da Noite».

«Senhora Selvagem».

«Tudo Azul e Ceu» dos Piratas».

«Senhora Selvagem».

«Dois Mundos Perdidos».

«Morrendo a Cada Instante».

«Amélia um Assassino».

«Carnaval Atlântida».

**CLUBES QUE TERÃO SEU NOME
GRAVADO NA NOVA ROTATIVA**

Presidente da Festa
BRASILEIRA
CARNAVAL
Prêmio de premiação
Ana Mary
Antônio Barbosa
Ana Rita
Carmo Miranda
Cida Camargo
Correção
Eduardo Camargo
Gonçalves Dias
Hélio Beltrão
Hernani Martins
Jesuino Calado
Jones Angélica
Joaquim Brágra
Joaquim Cândido
José P. dos Santos
Lafazete Fonseca
Liberdade

Ladislau
Machado de Freitas
Marta Camargo Lins
Maria da Graça
Monte Carlo
Nilo Peçanha
Noel de Oliveira
Oscar de Almeida
Paulo de Frontin
Prudente de Moraes
Ricardo Vargas
São Luís
Sarney
Silveira
Túlio
Túlio Antônio Góes
Tribuna do Jardim
Tribuna do Maio
Tribuna do Vale
Tuguiquim
Vidal de Negreiros
Vinte de Janeiro

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A

Barnabé 8,10%
Bom Jesus 30,00%
Câmara Brasileira 20,00%
P. Bernardo 22,00%
Artistas Caixa 30,00%
Almas Rosas 48,00%

GRUPO C

Oito de Maio 28,70%
Revolutionária 28,70%
Alvorada 28,70%
Esperança 28,70%
3 de Junho 28,70%
30 de Abril 28,70%
Florianópolis 28,70%

GRUPO B

Pedroso Varela 3,00%
Paraná Cruz 42,00%
Tupy 70,00%
Casas das Ávoa 4,00%
Oscar Gondim 42,00%
Antônio Rodrigues 58,00%

Oito de Maio 28,70%
Revolutionária 28,70%
Alvorada 28,70%
Esperança 28,70%
3 de Novembro 28,70%
21 de Novembro 28,70%

GRUPO D

Aurora 47,00%
7 de Setembro 21,00%
21 de Novembro 21,00%

Aurora 47,00%
7 de Setembro 21,00%
21 de Novembro 21,00%

A CAMPANHA EM NÚMEROS

RESULTADOS CARIOCAS

Cota do D. Federal 7.300.000 — 100,00%
Realizado até hoje 4.092.922 — 56,06%
Falta Realizar ... 3.207.078 — 43,94%

CONTRIBUIÇÃO DE UM OPERÁRIO

Vede à nossa sede o operário José F. da Silva e contribua com a quotação para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

que havia recebido um dinheiro um operário.

que não esperava mais receber e, por isso, realizou a sua tarefa em favor da contribuição para a IMPRENSA POPULAR. Ele é um belo exemplo de

Puskas Está Vivo e a Hungria Irá a Melbourne

BUDAPESTE, 29 (F.P.) — A agência telegráfica húngara Cetra, anunciou que o famoso futebolista Ferenc Puskas está vivo.

Antecedeu a mesma agência que o próprio Puskas declarou que a equipa olímpica da Hungria seguirá para Melbourne no fim das provas no dia 29. Puskas é um capitão da equipa húngara de futebol.

De acordo com a mesma agência, Puskas disse, ainda, que todas as ligaduras de silêncio, estão satisfeitas.

CHEGADA EM NOVEMBRO

MELBOURNE, 29 (F.P.) — Dr. William Brigford, presidente do Comitê organizador dos jogos olímpicos de Melbourne, recebeu ontem à noite um telegrama de Budapeste anuncianto que a equipa oficial da Hungria chegará a Melbourne provavelmente no transcurso da segunda semana do mês



de novembro, ou seja com uma semana de atraso com relação à data prevista.

ESPORTE INDEPENDENTE

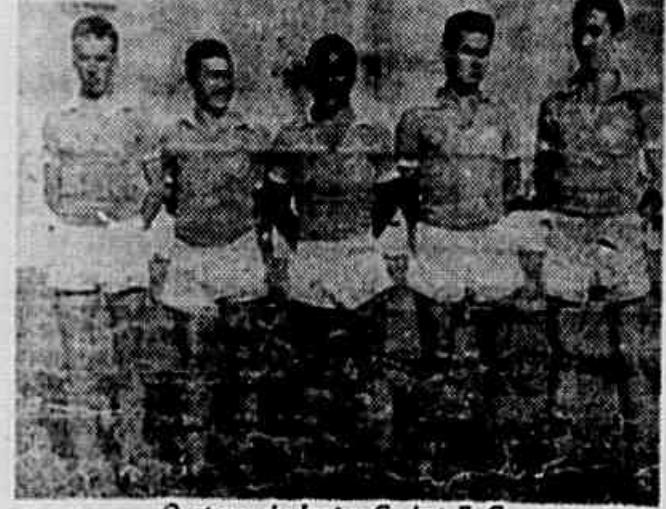
DEPARTAMENTO AUTONOMO:

Firme na Liderança do «Super» o Campo Grande

Em prosseguimento do "Super" Campeonato do Departamento Autônomo, três pelejas

DERROTADO O 1º DE MAIO

O quadro do L. Goulart co-



O ataque do Irmãos Goulart F. C.

foram realizadas na tarde de domingo.

O líder Campo Grande teve uma tarde calma, pois venceu por W.O. não tendo o Manufatura comparecido para jogar.

Carraz Suburbano

EM H. GURGEL

Ouro Verde x Juventude Ipanema Amadores — Juventude 4x2 Aspirantes — Empate 2x2

PED. CAUJENSE

Fluminense 4 x Flamengo 2
Vasco 2 x Bangu 1
S. Cristóvão 3 x Botafogo 2

NO AEROPORTO

Monte Carlo 1 x Vila 2
EM LUCAS

Palestrina 3 x Ideal 0 Preliminar: 2x0

NOS PILARES

Milionários 2 x 2 Salanç Preliminar: 0x0

O QUE VOCÊ

ESPERAVA

Para o calor carioca italiana de linho Cr\$ 250,00. Camisa Egípcia em finíssima tricoline sem debrum e abertura da gola envelada Cr\$ 180,00. São ofertas de AMAURO, Rua da Alfândega 318 - 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja,

Geraldo; Roque, Metade, Tito, Walter e Luiz.

1º de Maio: Pichurim, Lula e Bituca; Lulu, Chevalier, Moreira; Amazonas, Mário, Careca e Italo.

VITÓRIA DO NACIONAL

O Nacional, por 2x0 derrotou o Atílio, jogando assim constituído: Joel, Nico e Nogueira; Vadiño, Joel II e Eneidio; Puruca, Naninho, Jacy, Jorge e Pedro.

Maria Izalena
Princesa da O. Verde



A simpática sra. Maria Izalena (no cliché) sagrou-se 1ª princesa do Concurso recém-fundo, do Ouro Verde de Honório Gurgel. O Ouro Verde está convidando a comparecer hoje às 20:30 horas, na sede do grêmio de Honório o desportista Orlando de Mattos a fim de tratar de assunto de interesse da candidata, sra. Maria Izalena.

I. Goulart, Humberto, Cat-

Festival

da Ala da Mocidade

A Ala da Mocidade, perten-

cente ao Ouro Verde de Honório Gurgel, promoverá no pró-

ximo dia 15 de novembro um

festival esportivo. Os clubes

interessados poderão procurar

o sr. Clodomiro na sede do

clube, sita à Rua Piracala,

843, em Honório Gurgel.

O União Desportiva

Honório Gurgel Aceita

Jogos

A direção técnica do União

Desportiva H. Gurgel, está co-

municando nos clubes amado-

ristas desta Capital que as

equipes de juvenis, aspirantes

e amadores estão em condi-

ções de aceitar convites para

jogos no campo do adversário.

Os interessados deverão en-

viar os ofícios para a Rua

Urural, número 1.051.

TORNEIO INTERSIDICAL

Em prosseguimento ao Tor-

neio Intersidical, promovido

pelo Serviço de Recreio do

Min. do Trabalho foram rea-

lizados os dois jogos que ofer-

cem os seguintes resultados:

Sind. Operários Naval: — 3

— Sind. Alfaiates: — 1

Sind. Energia Elétrica: — 2

— Sind. Ensacadores de

Café: — 1.

No Estadio do Maracanã, Vasco e Bonsucesso propor-

cionaram um espetáculo que não passou de regular. O líder

não atuou com a desenvoltura habitual mas acabou vencendo

comodamente por 4x0, contando para isso com algumas

ocorrências no jogo que quebraram o ritmo e o acerto do

quadro rubro-anil. A principal foi a expulsão do jogador Ni-

cola, ainda na primeira fase, que incidiu sensivelmente na

armação da equipe, tarefa de qual Valdemar não pôde se

desincumbir sózinho. Bonsucesso teve ainda contra si a falha

atuação do arqueiro Jorge, responsável direto pelos dois

tentos iniciais do Vasco.

O craque da semana fol

Evaristo. O jovem meio ru-

bo negro, voltando à antiga

forma, foi autor de 4 tentos

contra o São Cristóvão e fo-

uou uma grande partida.

Os interessados deverão en-

viar os ofícios para a Rua

Urural, número 1.051.

TURFE ☆ TURFE ☆ TURFE ☆

Assegurada a Presença de Sabará no Vasco x Flamengo

Está assegurada a presença de Sabará na peleja Vasco x Flamengo, domingo, no Maracanã. O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua última sessão, havia resolvido que os processos oriundos da terceira rodada (como é o caso de Sabará) só serão julgados a 9 de novembro, porque a próxima sexta-feira, dia de reunião ordinária do TJD, é feriado e não haverá expediente na PMP. Está portanto afastada a ameaça que pairava sobre a presença do clássico vascoano na peleja-sensação da quarta rodada do returno.

Entretanto, nem só Sabará preocupa dirigentes e torcedores vascaínos. Tem-se ainda a preocupação quanto ao retorno de Hebe, que se contundiu na peleja com o

Bonsucesso. O vigoroso zagueiro central cruzmaltino, desde que se recupera ao vestiário, está sendo alvo de cuidados tratamento médico, visando colocá-lo em condições de jogo esta semana, de vez que sua ausência importaria certamente em sério prejuízo para o Vasco, que não tem no momento um reserva à sua altura.

Enquanto isso, na Gávea, as notícias são melhores. Psicológicamente, o estado dos jogadores é ótimo, resultante da goleada sobre São o Cristóvão. Já se tem praticamente como certo o retorno de Dequinha e Servillo à equipe, o que constituirá um sensível reforço, pois Milton e Luis Roberto embora não houvessem jogado mal no domingo, são inegavelmente bastante inferiores a Servillo e Décia.

Quanto à possível volta de Dida, declararam o dr. Paulo Santiago, médico do Flamengo, ser improvável, muito problemático mesmo. De qualquer forma, será submetido a individualização no correr da semana e, se melhorar fisicamente, participará dos ensaios coletivos.



Sabará tem sua presença assegurada no Clássico dos Milhões

ANTECIPADO O JÓGO BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO

De comum acordo, Botafogo e São Cristóvão resolveram antecipar para 1º de novembro, quinta-feira, a noite, em General Severiano, a peleja que estava programada para domingo.

Botafogo e S. Cristóvão aproveitarão o domingo para excursionar a Minas Gerais e Espírito Santo, respectivamente.



Esta deverá ser a intermédia rubro negra para domingo: Servillo, Décia e Jordan

NOTICIÁRIO

Em virtude de não receber até ontem comunicação das autoridades, o presidente da PMP, sr. Antônio do Pinto, considera a sessão parnambucana para o dia 1º de novembro, no Maracanã, em benefício das Pernambucanas.

O expediente da PMP, no dia 1º de novembro, será das 9 às 12 horas e no dia 2, Pernambuco, permanecer fechado a Pernambuco, reabrindo-se sábado, dia 3, às 8:30 horas. Dessa maneira, a escolha de árbitros, para o Rio América e Bonsucesso, será feita dia 2, quinta-feira, às 10 horas, enquanto a escolha das árbitras para domésticas pagas só será feita no sábado, também às 10 horas.

O Conselho Técnico de Futebol da CBD esteve reunido ontem aprovando o anteprojeto do regulamento da Taça das Nações, que será promovida em 1960. O certame terá lugar no Rio e em São Paulo, participando quatro concorrentes.

O Botafogo excursionará domingo a Vitória, onde jogará contra a seleção capixaba. O encontro das duas com o Botafogo, pela quarta rodada, realizar-se-á quinta-feira, à tarde, em General Severiano.

O Spartak de Moscou, que levantou o campeonato da URSS este ano, venceu ontem a equipe da Casa Central do Exército Vermelho por 3 a 0. O jogo foi assistido por 70 mil espectadores.

Mildred McDaniel, da equipe olímpica americana, bateu o recorde mundial feminino de salto em altura, com a marca de 1 metro e 70cm.

O Benfica manteve a liderança no campeonato português ao empatar com o Belenenses, por 2 a 2. O Porto, porém, desceu para o terceiro posto em face da derrota sofrida ante o Lusitano: escor 3 a 2.

ESCALADA A DELEGAÇÃO OLÍMPICA DO BASQUETE

Finalmente, já se conhece a sua composição oficial da delegação que representará o basquetebol brasileiro nas Olimpíadas de Melbourne. São os seguintes seus componentes: Algodão, Olivieri, Edson, Guedes, do D. Federal; Amaury, Vlimir, Bombarda, Angelin e Fausto, de São Paulo; Nelson e Zé Luis, de Minas e Mair, do Paraná.

Djalma, do América desta capital, permanecerá de sobreaviso, como suplente, até o dia 9, data em que os cestobolistas embarcam rumo à Austrália. Na eventualidade de um dos atletas escalados não poder viajar, Djalma será seu substituto.

As dúvidas que haviam em torno das condições físicas de Bombarda dissiparam-se após o rigoroso exame médico a que foi submetido no último sábado e cujo resultado assegurou

ALGODÃO

BOTAFOGO X MADUREIRA

O alvinegro também encontrou grande dificuldade para passar pelo Madureira, 4 x 0 foi o resultado, tento de Didi atingiu o «Glorioso» foi multado.

Local: General Severiano.

Renda: Cr\$ 94.828,00.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

AS EQUIPES

BOTAFOGO: Amauri; Rubens, O. Maia e Santos; Loti e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcão e Canete.

MADUREIRA: Eli; Bitum e Alfredo; Apel, Salvador e Décio; Zézinho, Zé Henrique, Tílio, Mauricio e Nelson.

AMÉRICA X CANTO DO RIO

Dante de um Canto do Rio que sómente resistiu nos primeiros 5 minutos de jogo, o América, atuando em Campos Sales, venceu com tranquilidade por 3 x 0. Os tentos foram marcados por Ferreira (2), Washington e Veludo (1).

Detalhes: Renda Cr\$ 46.399,00; Juiz: Gualter Gama de Castro. Equipes:

AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Lúcio; Ivan, Agnelo e Fábio; Canarinho, Washington, Leônidas

Inépica do Departamento de Água: Cidade Com Sede

No Rio: Museu de Ciência

Finados: Tráfego Alterado

VEREADOR AFIRMA:

"YOU PROVAR QUE EXISTE UMA CAIXINHA NA COFAP"

O sr. Amando Fonseca anuncia seu discurso de hoje — Não acredita que o coronel Mindele esteja cliente

VOU provar que existe uma caixinha na COFAP e sem o auxílio de qual não se pode comprar no comércio de preços declarou, ontem à IMPRENSA POPULAR o vereador Amando Fonseca ao anunciar os pontos principais do discurso que pronunciaria hoje sobre essa importante questão.

— Não acredito que o coronel Frederico Mindele esteja envolvido nessa caixinha. Muito ao contrário. Mas o fato é que muitos espertalhões agem na COFAP enganando o presidente da comissão.

O CASO DA BANCA

Adiantou o vereador do Partido Trabalhista Brasileiro que pouco depois de fazer uma denúncia semelhante à que fará hoje no tribunal da Câmara Municipal, os jornais noticiaram o escondendo da banca, no qual

estão envolvidos pessoas de influência na COFAP.

— Além — acrescentou — isso não é novidade porque não é de hoje que para comprar tubos fornecidos pela COFAP é preciso soltar dinheiro.

E conclui:

— Peço essas denúncias com o propósito de colaborar com o governo e com o coronel Frederico Mindele.

INQUERITO NA COFAP

Por ordem da presidência da COFAP foi instaurado um inquérito para apuração dos nomes dos envolvidos no caso da banca. Como já noticiamos uma partida de banca importada foi devolvida de seu destino — São Paulo — e na transação correu muito dinheiro.

Motivo Desnecessário

O secretário de nossa redação quis saber se havia alguma razão, se havia algum motivo especial para a publicação, em nossa edição de hoje, dessa fotografia de Hyrônio Hanau, atirado do Metrô, se havia algum filme por ela estrelado em cartaz. Creemos que, nesse caso, o zelo de nosso amigo secretário é um tanto descalçado. Será necessário algum motivo especial para que os leitores vejam brindados com tão bela paisagem? Dêmos uma olhada só do lado e, temos certeza, todos vocês irão achar que era necessário um motivo muito especial para ela no ar.



O sr. Mindele, segundo o vereador Amando Fonseca, do PTB, ignora a existência de uma "caixinha" na COFAP, com a qual os "tubos" contemplam os conselheiros que votam contra a banca do povo. De qualquer forma, seu prestígio e sua gestão nesse órgão ficam comprometidos.

E A ÁGUA CONTINUARÁ FALTANDO

Mais de oitocentos milhares de cruzeiros já foram gastos na construção da 2ª adutora de Lages (estourada 13 vezes) e na adutora de Guandu, ainda não concluída. Negociatas que envolvem o próprio diretor do Departamento de Águas fizem com que a de Lages mais tarde fosse condenada pelo Instituto de Tecnologia, seus tubos estouraram a todo momento. A de Guandu se arrasta, consumindo o diâmetro do povo em cada centímetro que avança. Enquanto isso a lata dágua no ombro, como se vê na foto, o meio de abastecimento da população da Capital da República. O sr. Edgar Braga, diretor de Águas, para esconder sua inépia, quer esconder as informações do povo. Anunciou que não mais avisará à população as ruturas das adutoras, como se isso fizesse com que não mais faltasse água.



RESPONSÁVEL O DIRETOR DE ÁGUAS:

Deixa a Cidade Com Sede e Afoga Crianças em Poços

A Adutora de Guandu, além de deixar a cidade sem água, está matando — eis o sentido da denúncia formulada na tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Índio do Brasil. Referiu-se o representante carioca aos acidentes ocasionados pela precariedade da adutora construída pela Empresa Brasileira de Águas e TETRACAP, que há mais de um ano com o rompimento de uma de suas tubulações, provocou a formação de um poço na Rua Calíquio, em Vila Valqueire, onde já mor-

feiros menores Altair Alves de Souza, de 11 anos, Altamír de Souza, de 9 anos e Sérgio Norivaldo dos Santos, de 3 anos. Atraidos pelo desejo de um banho no poço os meninos não foram às aulas e lançaram-se na água. Foram, contudo, tragados, do mesmo modo como ocorreu com dois outros menores meses atrás.

RUA AGRA SEM ÁGUA

A Rua Agrá, em Catumbi, está há mais de um mês sem água — disse ontem na Câmara Municipal o vereador João de Freitas. Os moradores têm feito insistentes apelos à Prefeitura no sentido de que essa situação seja normalizada mas seus pedidos não são ouvidos.

VILA ISABEL TAMBÉM

Também em Vila Isabel a falta dágua é total. Há dias um dos tubos de adutora de Guandu partiu mas — o que parece — ainda não foi consertado. Avenida 28 de Setembro, em toda a sua extensão está sem água e o mesmo ocorre com as ruas transversais.

PEREIRA BRAGA VAI SILENCIAR

Falando ontem à reportagem o Sr. Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, declarou que as interrupções nas tubulações de Guandu e outras, não mais serão comunicadas ao público. Estranhamente acha o diretor do DAE que as comunicações longe de auxiliar à população perturbam os trabalhos de reparo e distribuição da água.

VEREADOR ÍNDIO DO BRASIL

eram cinco crianças. O próprio diretor do DAE é ligado à TETRACAP. A despeito dos insistentes apelos encaminhados à Prefeitura, ao DAE e à própria empresa nenhuma providência foi tomada para o isolamento do local, que além de permitir a vazão de uma formidável quantidade de água necessária ao abastecimento da cidade contribui para a ocorrência de acidentes impressionantes.

MAS TRES CRIANÇAS MORTAS

Ontem, em requerimento de informações dirigido à Prefeitura o vereador Índio do Brasil indaga das provéncias da Prefeitura junto à empresa para a extinção do poço de Vila Valqueire. Como já noticiamos, neste pôco morreram na última sexta-

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA

A Exposição Filatélica ilustrava ao "Ano Santos Dumont", que se realizou recentemente no auditório do Ministério da Educação e Cultura, contou com a participação de valiosas e interessantes coleções brasileiras, americanas, chilenas, uruguaias, cubanas e egípcias. No flagrante vê-se interessante coleção de Egito, tendo ao seu lado o jovem Dimitri Zelenoy, especialista em sélos postais da terra dos faraós e que alcançou naquela importante conclave expressivas menções.

DESVAIRADO PELO CIUME ASSASSINOU A BELA JOVEM

Com oito tiros o tenente tirou a vida da francesinha, por quem nutria amor não correspondido ☆ A calvície deprimia-o fazendo nascer um ciúme doentio

Enciumado com o pouco caso que dele fazia a francesinha Michèle Franklin, de 17 anos, residente à Rua General Espírito Santo Cardoso, 380, casa 18, o tenente do Exército João Peixoto da Silva, de 28 anos, residente no mesmo endereço, descarragara sobre ela toda a carga de seu revólver «parabellum» e mais algumas balas de uma segunda carga que dera à arma. Após assassinar a bela jovem o tenente, agarrado por sua mãe, Efigênia de Oliveira da Silva, ficou ainda um último disparo que

foi atingir o pé direito de sua progenitora.

CIUME MORBIDO

Há muito tempo o tenente João Peixoto amava a bela Michèle. Conheceram-se quando ela veio da França, em 1951, morar na casa de sua tia Ema Franklin, solteira, de 38 anos, onde também residia com sua família o então cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, João Peixoto. Foi o jovem cadete quem começou a ensinar português à menina. Tempos depois João Peixoto formou-se e foi servir em Campo Grande, Mato Grosso. De

lá correspondia-se com a jovem e daí surgiu o namoro que se reforçava com a vindia do rapaz de quando em vez ao Rio, em gozo de férias.

Ao regressar de seu estágio

em Mato Grosso João notou que Michèle já não o tratava com o mesmo interesse de outros tempos, procurando mesmo evitá-lo. Pensou que a desigualdade de idades fosse o motivo. Seus cabelos começavam a cair e a calvície fazia o taciturno em contraste com o gênio alegre de Michèle. E começou a nutrir um ciúme doentio pelo menina. Cenas tre

mendas eram formadas por ele a qualquer pretexto.

O BAILE DE «MARIA CEBOLA»

Sábado último Michèle manifestou o desejo de ir ao baile de «Maria Cebola» no Grajaú Tênis Club. O tenente negou-se a levá-la e ela, então, convocou dois vizinhos, os irmãos Wagner e Minervino Savola, moradores no n.º 21 da mesma rua, que a acompanharam. Enciumado, o tenente seguiu-os até o clube, onde nova cena de ciúme teve lugar terminando por saírem os quatro do baile, o tenente empurrando e maltratando a jovem. Ao chegar à casa, segundo narrativa do assassino no 17.º distrito,

discutiram e Michèle fez alusão à calvície do militar chamando-o de «careca e feio». Transtornado, o tenente subiu ao quarto onde apanhou um revólver, de calibre 45, enchendo ainda os bolsos de balas. Na sala encontrou a jovem que vinha da cozinha. Pelas costas João Peixoto desferiu-lhe oito tiros, atingindo-a na altura da coxa e na mão. Michèle teve poucos instantes de vida falecendo nos braços da irmã Sabóia. Floribela Silva.

Em seu depoimento na polícia o assassino declarou que ficara possesso com o nome de Michèle com o jovem Wagner Sabóia com quem a moça fôróa no baile de «Maria Cebola».

TRÁFEGO ALTERADO: FINADOS

A fim de impedir possíveis engarrafamentos de tráfego à porta dos cemitérios no Dia de Finados, o Serviço de Trânsito resolveu determinar algumas alterações no tráfego das ruas circunvizinhas às necrópoles da cidade. Desta maneira fica alterado, da seguinte forma, o tráfego no Cemitério São João Batista:

1 — Regime de mão única: Rua General Polidoro, entre Real Grandeza e Sorocaba, no sentido daquela para esta; Rua S. João Batista, entre Mena Barreto e General Polidoro, no sentido daquela para esta; Rua Mena Barreto, entre Sorocaba e Real Grandeza, no sentido daquele para esta.

2 — Proibição de estacionamento: Rua General Polidoro, entre Real Grandeza e D. Mariana (exclusão única para os carros dos cortesões fúnebres); Rua Sorocaba, lado ímpar entre Mena Barreto e General Polidoro, lado par entre esta e o n.º 766; Rua Mena Barreto, lado par entre Sorocaba e Real Grandeza.

3 — Lado para a Rua S. João Batista, entre Mena Barreto e General Polidoro, fica reservado ao estacionamento dos carros das autoridades.

Cemitério do Caju.

1 — Regime de mão única: Praça de S. Cristóvão, entre Avenida Brasil e Rua General Sampayo, no sentido daquele para esta; Rua General Sampayo, entre Praça de S. Cristóvão e Rua Carlos Seidl, no sentido daquele para esta; Rua General Sampayo, entre General Seidl e Prefeito Olímpio de Melo, no sentido daquele para esta; Rua Prefeito Olímpio de Melo, entre a Rua Carlos Seidl e a Avenida

Val ser instalado no alto de Santa Lúcia (Praça do Congresso Eucarístico) o Museu de Ciências do Rio de Janeiro. Nesse sentido o prefeito Negrão de Lima enviou ontem à Câmara Municipal uma mensagem acompanhada do convênio que firmou com o Centro Brasileiro de Pesquisas.

Prevé o acordo firmado entre o prefeito e o general Edmundo de Macedo Soares, presidente do Centro, a instalação de um «planetário» e também de um aquário.

Via iniciativa o estudo ao desenvolvimento dos estudos científicos, desde a mecânica celeste à biologia.

TERÁ O RIO UM MUSEU DE CIÊNCIAS

O que quer o povo

Os que engordam e deixam a caresta da vida, querem mais uma vez líquida com a COFAP. A sua serviço, o deputado Reimundo Padilha engajou os dois projetos que devem transitari no Congresso, estes últimos dias de sessão legislativa: um prorrogando os poderes da COFAP, o outro ampliando suas atribuições.

Tem o bombardeado a COFAP com o calibre mais grosso de nossa crítica. Isso acontece e acontecerá sempre, cada vez que ela capenga e ceda à pressão econômica e política dos grupos atléticos da Associação Comercial e dos especuladores sem alma da rua da Areia. Mas nunca fizemos côro com os que exigem a extinção de um órgão criado para controlar os preços e impedir a desenfreada corrida, em ritmo de ensilhamento.

ATROPELADO

★

ANTENOR GOMES DE PAULA

(brasileiro, casado, 40 anos, advogado, rua Almirante Gremecfield, 434, em Campo Grande, tendo ao lado o ajudante do caminhão Alcides Pereira Gomes, casado, de 32 anos, residente à rua 2 de Fevereiro, 1.206, dirigia um caminhão da «Transportadora Cruzelro». O veículo, carregado demais, colidiu com garrafas vazias, seguindo pela rua Barão de Itapagipe e, ao fazer a curva na esquina da rua Felix



da Cunha desequilibrou-se e capotou.

Apresentando contusões

generalizadas os dois trabalhadores medicaram-se no Pronto Socorro, apresentando-se a seguir às autoridades do 17.º Distrito Policial, onde relataram a ocorrência.

AMEAÇA À COFAP

★

Padilha em cena

★

★

★

★

★

★

notórios responsáveis pelo crime da indicação da rota de nossos navios mercantes aos submarinos nazistas, pensa guardar dois proveitos no mesmo saco: servir a seus complices acambarcadores e fomentar o desespero entre a massa popular para facilitar a demagogia golpista.

A razão está com a Comissão Permanente contra a Caresta. Ela não admite a extinção da COFAP. Recusa, sim, a sua remodelação. Reforma total de seu Conselho, a fim de que acabe ali a preponderância dos advogados dos tubarões e se amplie a representação do pequeno produtor rural, do pequeno comércio, dos feirantes e principalmente dos sindicatos operários, do funcionalismo civil e militar, das demais organizações que falam em nome dos consumidores. Assim poderá ser realmente efetivo o combate à caresta e à especulação.

PEDRO VELHO